



## Crônica da Cidade

GRAÇA SELIGMAN gseligman@gmail.com

### A seca que impressiona

Ao chegar a Brasília, vinda do Rio Grande do Sul na década de 1970, deparei-me com a seca e me impressionei com a paisagem do Cerrado e com a terra vermelha da cidade. Naquela época, era comum ver redemoinhos em áreas não construídas,

os chamados “lacerdinhas”, em referência ao “agitado” político carioca Carlos Lacerda.

Com o passar dos anos e a crescente ocupação urbana pela construção civil, esses redemoinhos se tornaram uma lembrança distante. Na 203 Sul, onde morei assim que cheguei, tive a alegria de presenciar minha primeira chuva, no fim de setembro. Foi uma verdadeira festa! Todos apreciavam e agradeciam a chuva que caía, um momento que

ainda ressoa em mim e nos corações dos brasilienses.

Essa celebração pela chegada da chuva é tocante e reflete um sentimento comum entre nós. No entanto, ao longo desses mais de 40 anos em Brasília, com algumas saídas e voltas, nunca vi o Cerrado queimando como agora, nem a seca incomodando tanto. São mais de 160 dias sem chuva.

A expansão urbana e agrícola descontrolada, aliada a práticas inadequadas de manejo do solo, tem levado à

degradação do nosso ambiente. Os esforços de preservação, reflorestamento e projetos de educação ambiental se mostram insuficientes diante da gravidade da situação. Somente na região do DF e arredores, o Corpo de Bombeiros registrou “2.381 incêndios florestais impactando cerca de 3,4 mil hectares — uma área equivalente a oito Parques da Cidade”.

Esses incêndios não apenas devastam a vegetação nativa, mas também afetam nossa biodiversidade e

contribuem para as mudanças climáticas. E nós, por nossa vez, enfrentamos diversos incômodos à saúde. Esse é um assunto sério que exige atenção urgente e ações efetivas para nossa preservação. Todos nós devemos fazer a nossa parte. E que venha a chuva para trazer felicidade geral, amenizar os danos ambientais, e melhorar nossa respiração e saúde. Mas precisamos nos rebelar com o conformismo e recuperar o estrago para evitar que se repitam.

## Eleições Municipais 2024

### » Entrevista | CAROLINE FLEURY | Secretária do Entorno do DF

A chefe da pasta quer definir os primeiros passos junto às novas gestões para que os municípios cresçam de forma independente e mantenham uma boa relação com a capital do país. Para ela, o assunto mais urgente é o transporte público

# Encontro com eleitos está em pauta

Com a definição dos prefeitos para os próximos quatro anos nas 11 cidades da Região Metropolitana (Ride-DF), entra em cena o trabalho da Secretaria do Entorno do DF (SED-FGO), chefiada pela secretária

Caroline Fleury. Ao *Correio*, a gestora falou sobre quais devem ser os primeiros passos, junto às novas gestões para que os municípios se desenvolvessem de forma independente e mantenham uma boa relação com a capital do país.

#### Como deve ser a atuação em conjunto dos prefeitos eleitos para manter uma boa relação com o DF?

É essencial mudar a percepção e enxergar o Entorno como um verdadeiro polo de desenvolvimento. A região tem um imenso potencial para atrair turismo, fomentar o crescimento industrial e criar novos polos produtivos. Os prefeitos eleitos devem fortalecer essa parceria com o DF, ampliar a cooperação, mas também trabalhar para reduzir a dependência. O caminho é avançar no desenvolvimento regional e fortalecer os municípios. Quanto mais autônomos eles forem, mais empregos serão gerados no próprio Entorno, e isso melhora ainda mais a relação com o Distrito Federal.

Como a Secretaria pode atuar para melhorar a relação entre as próprias cidades do Entorno?

Um exemplo claro é a mobilidade. Estamos trabalhando na criação de um Plano Diretor de Mobilidade Regional, alinhado com os planos municipais, para melhorar a integração entre as cidades do Entorno e trazer soluções que envolvam não só o governo federal, mas também uma cooperação intermunicipal efetiva. Também focamos em fortalecer o sentimento de

pertencimento nas pessoas do Entorno. Quando elas se sentem parte do município, se envolvem mais, querem cuidar e desenvolver a região. Isso só é possível quando a gente melhora as relações entre as cidades, levando serviços, gerando empregos, conectando as pessoas, identificando as vocações locais, e promovendo o crescimento que faz sentido para cada cidade.

#### Qual é a possibilidade de as cidades do Entorno atuarem em conjunto para melhorar a saúde e a segurança?

Não só é real, como é o objetivo principal. Nos últimos anos, tivemos grandes avanços com a regionalização da saúde, que trouxe unidades equipadas com UTIs em hospitais de Luziânia, Águas Lindas e Formosa, beneficiando moradores de toda a região e até do Distrito Federal. Essa rede de saúde compartilhada é essencial porque, quando os municípios se articulam, eles conseguem identificar suas carências e buscar soluções em conjunto. Na área da segurança, também tivemos grandes avanços, com uma redução significativa nos índices de criminalidade. Para 2025, a criação de centrais Integradas de Segurança, com foco no

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A secretária destacou que vai articular e promover o desenvolvimento regional do Entorno

videomonitoramento em todos os municípios do Entorno, é uma prioridade orçamentária.

#### Quais as pautas que devem ser debatidas na primeira reunião da secretária com os prefeitos eleitos?

Com certeza, a pauta mais urgente é o transporte público. O fim da eleição coincidirá também com o prazo para

o Grupo de Trabalho de Transporte no Entorno concluir o relatório e encaminhar às autoridades políticas. Temos uma expectativa muito grande pela criação do Consórcio Interfederativo para o transporte entre o Entorno e Brasília. Mas, há muitas outras pautas transversais que vão desde a destinação de resíduos sólidos à criação de bancos de leite,

instalação de procuradorias para mulheres, criação de universidades e outras políticas públicas para a região.

#### O que deve mudar na interlocução da secretária com o GDF, após as eleições?

Nosso modelo de interlocução tem trazido resultados positivos, que é pensar a região em frentes amplas de desenvolvimento, de

forma macro. Acreditamos que essa relação vai melhorar mais ainda, uma vez que a gente vem construindo bem esse diálogo. Essas eleições, certamente, vão fortalecer essas parcerias. Essa foi uma região deixada de lado por anos, mas agora tem voz, e saímos fortalecidos nesse diálogo com o Distrito Federal, porque nós estamos falando de mais eleitores, de mais habitantes, de uma região que cresce acima da média, segundo IBGE, e que tem sido um forte atrativo para expansão mais racional e sustentável do próprio DF.

#### Como deve ser o trabalho para atrair mais investimentos para essas regiões, a partir de agora?

Estamos promovendo arranjos produtivos locais que englobam o turismo, o agronegócio, o setor habitacional, de serviços e outros. Nosso foco é ampliar as parcerias com organismos internacionais, especialmente no turismo. O programa Embaixadores no Entorno é um dos nossos focos para levar essas representações internacionais para conhecer os potenciais da região. O investimento externo é importante em outras áreas também. O novo polo industrial de Águas Lindas, por exemplo, está sendo concluído em parceria com a China, com a previsão de instalação de indústrias daquele país. Esse movimento tende a beneficiar toda a região, criando uma rede de cooperação e desenvolvimento econômico.

## Parlamentares comemoram eleição

Com as eleições municipais de ontem, a reeleição de prefeitos e o surgimento de novos nomes para comandar as cidades do Entorno do Distrito Federal, a nova configuração política foi elogiada por parlamentares da bancada do DF no Congresso Nacional ouvidos pelo *Correio*, especialmente os de direita. Todos os 11 municípios que compõem a Região Metropolitana, elegeram prefeitos ligados ao centro-direita.

Nenhum dos municípios escolheu prefeitos de partidos de esquerda. Já os partidos de centro conquistaram as prefeituras dos outros sete municípios. Para o cientista político Arthur Reis, a direita saiu fortalecida dessas eleições, especialmente para os parlamentares da bancada que se envolveram diretamente na campanha municipal no Entorno. “Aqueles deputados e senadores que fizeram as

escolhas corretas certamente sairão na frente, com uma base consolidada, considerando também que 37% dos eleitores da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), por exemplo, ainda votam na capital federal”, destacou.

Reis também enfatizou o impacto da polarização política. “O parlamentar que conseguiu se destacar e souber usar a polarização a seu favor estará em vantagem para 2026. Contudo, é fundamental conquistar os eleitores do próprio Distrito Federal, onde o cenário político está bastante aquecido para as eleições que ocorrerão daqui a dois anos”, concluiu.

O *Correio* conversou com alguns parlamentares que integram a bancada do DF no Congresso Nacional. Veja o que eles pensam sobre o resultado das eleições municipais:

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



#### Senador Izalci Lucas (PSDB)

“As coisas foram perfeitas para a direita. Sempre dissemos em reuniões e comícios que 2026 passa por 2024, e que estas eleições seriam fundamentais, pois dependíamos do apoio dos prefeitos. Agora, com esses resultados, começa o caminho para 2026. Onde a esquerda governa, vemos um verdadeiro estrago. Estamos aguardando as próximas etapas, mas confiantes de que o cenário será cada vez mais favorável para nós em 2026. A partir de hoje, começamos a prever o que vai vir daqui dois anos.”

Ed Alves/CB/DA.Press



#### Deputado Gilvan Máximo (Republicanos)

“Os políticos do Entorno amadureceram muito ao longo dos anos, assim como o eleitorado. As cidades da região têm vida própria, mas ainda dependem bastante de Brasília, especialmente na área da saúde. Além disso, a maior parte da mão de obra que movimenta o comércio e ajuda no desenvolvimento da capital vem do Entorno. Temos muitos partidos de centro e direita atuando, com políticos experientes, testados e aprovados, que fizeram grandes mandatos. Para nós, o caminho começa a ser pavimentado com os resultados de hoje, pensando em 2026.”

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



#### Deputada Bia Kicis (PL)

“Estamos muito felizes com os resultados das eleições no Entorno. Conseguimos eleger nossa candidata em Formosa, a vereadora Simone Ribeiro, que se tornou a primeira mulher a assumir a prefeitura da cidade. Foi uma eleição belíssima, e lutamos muito por ela. Também tivemos sucesso em outras cidades, como Cabeceiras e Cristalina. Na capital, em Goiânia, também conseguimos. É uma super vitória para nós nesses locais. O resultado geral no Entorno é extremamente positivo para nós.”

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



#### Deputado Júlio César Ribeiro (Republicanos)

“O balanço que eu faço é muito produtivo. Praticamente em todas as cidades do Entorno tivemos êxito. A única exceção foi em Formosa, onde o candidato que apoiiei não venceu. No restante, todos os que eu apoiiei, graças a Deus, alcançaram a vitória. Então, o balanço é bem positivo, e, sem dúvida, tenho certeza de que, em 2026, contarei com o apoio da maioria dos prefeitos, já que nos dedicamos com muita força. Portanto, o resultado é muito positivo.”